

INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: TROCAS INTERCULTURAIS ENTRE BRASIL E MOÇAMBIQUE



No dia 04 de setembro de 2023, as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental receberam uma potente visita: a professora e pesquisadora moçambicana Cheila Caetano Vilanculos. Em uma roda de conversa vinculada às ações de ensino do Projeto Áfricas e Eu, foi possível tecer diálogos e trocas interculturais entre Brasil e Moçambique. A atividade, organizada pelas docentes de Língua Portuguesa Patrícia Barros e Beatriz Vasconcelos, visou contribuir para a ampliação e (re)significação dos saberes das crianças sobre o continente considerado o “berço da humanidade”.



Quantas línguas são faladas em Moçambique?, Por que vocês falam português?, Tem muitos baobás? O que vocês comem lá?, Há desertos?, Lá tem muitos fenecos? (raposa típica do deserto do Saara), De que brincadeiras as crianças de lá gostam de brincar?, As escolas de lá são como as do livro “Escola de chuva”? Essas foram algumas das perguntas que os/as estudantes fizeram para a Cheila que respondeu e também fez outras perguntas às crianças. A experiência se configurou como uma rica oportunidade de intercâmbio de fazeres, saberes e sentires.



Desde o 1º ano do Ensino Fundamental as crianças participam do projeto Áfricas e Eu e têm a oportunidade de (re)construir conhecimentos sobre África e ampliar o olhar para os diferentes modos de existência no mundo, respeitando e valorizando a pluralidade étnico-racial. Além de dialogar, cantamos, dançamos, brincamos e celebramos a potência do continente africano e das infâncias.



A partir de uma perspectiva decolonial e horizontalizada de trocas de saberes, um grupo de servidores/as negros/as do CP composto pelas professoras Patrícia Barros, Bruna D'Carlo, pelo professor Cláudio dos Santos e pela técnica em informática Fernanda Leôncio vem buscando fazer ecoar as vozes da ancestralidade e da sabedoria africana e afro-diaspórica no currículo do Ensino Fundamental.



Essa é a primeira de uma série de ações que o Comitê de Internacionalização do Centro Pedagógico sob a presidência da professora Eliene Paulino vem implementando na instituição tendo como base diálogo intercultural entre diferentes países, a Universidade e a Educação Básica. Que, cada vez mais, possamos construir caminhos educacionais múltiplos e conscientes dos inúmeros atravessamentos das opressões estruturais. E que consigamos, assim, contribuir para o fortalecimento de um projeto histórico-emancipatório para as maiorias minorizadas. Viva o continente africano!

